

Do *sitcom* a série de TV: O interdiscurso em “Kevin Can F Himself”¹

Bernardo José Monteiro Lotti²

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP

RESUMO

O trabalho aborda a interação entre série e *sitcom*, analisando elementos interdiscursivos na obra *Kevin Can F Himself* (2021). A fundamentação teórica resgata a história das *sitcoms* e considera a evolução de seus estilos e narrativas, mesclando-se ao ambiente seriado. A metodologia combina estudos poéticos e discursivos, como os de Bordwell (2008) e Pêcheux (1995), dando base para a análise do objeto que visa desafiar as convenções clássicas do formato *sitcom*, propondo uma ruptura com normas tradicionais. Espera-se neste trabalho discutir sobre a convergência de formatos e contribuir para novos entendimentos sobre a ficção seriada contemporânea em tempos de *streaming*.

PALAVRAS-CHAVE: ficção seriada; interdiscurso; poética; *sitcom*; *streaming*.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é derivado de um projeto anterior (Lotti, 2024), ainda em desenvolvimento, que visou compreender como se dá a interação entre o campo das séries e a telenovela, tendo como base um estudo sobre a metalinguagem na obra “Novela” (2023), disponível no Amazon Prime Video, onde há essa mescla de elementos já característicos da telenovela nacional e as suas referências diretas a cenas icônicas da televisão brasileira, dentro de um cenário e narrativa que são trazidas das séries já consolidadas nessas mesmas plataformas de *streaming*. A partir deste preâmbulo, nesse artigo pressupõe-se abordar não somente as referências diretas e imagéticas que são levadas de tropos já conhecidos dentro de um formato já consolidado, mas também agregar para a análise o elemento discursivo. Mais especificamente, como

¹ Trabalho apresentado no GT 20 SE - Ficção seriada audiovisual do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

² Mestre do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). E-mail: bjml.01@hotmail.com

é utilizado o interdiscurso na série *Kevin Can F Himself* (2021), a partir do uso de referências contextuais de outro formato já consolidado na televisão norte-americana, o *sitcom*. Neste caso, exemplificado na figura da protagonista, Allison (Annie Murphy), que vive o estereótipo da “esposa de *sitcom*”, na medida que vive um relacionamento sufocante com seu marido egocêntrico e decide, então, subverter as expectativas e trilhar um novo caminho em que ela possa viver um futuro que lhe pertença, não subjugada aos desejos de seu esposo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dessa forma, busca-se resgatar a história da *sitcom* nos Estados Unidos (Mills, 2009), levando em conta o seu percurso na televisão aberta, até os dias de hoje e como ela evolui em estilo e em suas narrativas. Da mesma forma, é importante salientar como as produções contemporâneas incorporam aspectos inerentes ao formato seriado, apostando que o espectador se mantenha curioso durante todo o curso do conteúdo (Mungioli, 2017). Outro fator a se destacar é a questão do tempo, que é destacado por Mittell (2015) na tentativa de compreender poeticamente as obras em série, ponderando sobre as diferenças entre o serial e a série (dentro do cenário norte-americano).

METODOLOGIA

Com relação a análise, adota-se uma abordagem mais intimamente ligada à poética, olhando para aquilo que é explorado por Bordwell (2008), alinhado aos estudos de televisão e cinema, adicionando ao que Mungioli (2017) traz para consideração em respeito a ficção seriada, no que tange o contexto nacional, e o que é definido por Michel Pêcheux (1995) acerca do interdiscurso, como ponto de divergência e, ao mesmo tempo, relação entre discursos. A partir disso, se tem como base o trabalho de Gomes (2021) na demonstração de como o interdiscurso interage com o campo cinematográfico, seja ele direcionado ao cinema ou a televisão. Com isso em mente, objetiva-se analisar os elementos narrativos e discursivos de *Kevin Can F Himself* (2021), produção original do Amazon Prime Video, visando relacioná-lo com o modelo de produção de uma *sitcom* tradicional, com isso, sintetizando suas semelhanças e

diferenças dentro do que se espera para uma obra televisiva contemporânea, em termos de estilo e temática, destacando tais traços discursivos adotados pela mesma ao compor um conteúdo em série disponível no *streaming*.

ANÁLISE PRELIMINAR

Desta maneira, o trabalho visa compreender como o formato impactou o produto final, dentro dos aspectos já listados, relacionando a poética e a análise do discurso. Nesse sentido, a questão ponderada neste artigo é: A produção pode trazer elementos, dentro da mescla com discursos que fogem ao tradicional em *sitcoms*, a um novo modelo de produções para o formato? Ou somente são resultado do impacto e a volatilidade de gêneros e narrativas que é característica dos seriados televisivos? Tendo isso em mente, é importante também ressaltar como as narrativas, principalmente as voltadas para a televisão, acabam se tornando um ambiente em constante expansão, com impactos que podem levar a formatos e gêneros antes relegados a seus próprios espaços, a compartilharem histórias a partir desta tendência à convergência (Jenkins, 2015). Um impacto que é notado de forma marcante em *Kevin Can F Himself* (2021), na medida em que desafia as convenções dessas *sitcoms*, dentro dessa jornada narrativa da “esposa”, característica desde o seu surgimento como programa gravado em *I Love Lucy* (1951), com a mulher dona de casa e relegada aos amigos e prazeres do marido, é a maneira com que ela reforça um forte discurso de resistência. Tudo colocando como base a personagem de Allison e o cerne da série que surge de sua parceria com Patty (Mary Hollis Inboden), irmã do melhor amigo de seu marido Kevin (Eric Petersen), Neil (Alex Bonifer). Nessa relação, há uma colaboração mútua que faz com que ambas compreendam de forma cada vez mais clara a realidade em que estão inseridas, caracterizada através do entendimento deste cerco espacial que elas estão sujeitas e, a partir desse ponto, como ambas podem romper com esse *status quo*.

RESULTADOS ESPERADOS E CONCLUSÃO

Considerando tudo isso, a ideia de explorar o campo das séries, que são campos férteis para se abordar uma multiplicidade de temas diferentes, com estilos e histórias

singulares cada um à sua maneira, traz uma área fértil ainda a ser explorada dentro das plataformas de *streaming*. Embora ainda em andamento, estão entre os resultados esperados: a compreensão sobre o interdiscurso na produção de ficção televisiva contemporânea; a discussão sobre formatos e gêneros, considerando os conceitos e delimitações trazidas pelo formato clássico das sitcoms e exploradas dentro do campo seriado; e o entendimento da poética e o discurso de uma obra que visa desafiar as convenções dentro desse campo, como é o caso de *Kevin Can F Himself* (2021).

REFERÊNCIAS

BORDWELL, David. **Poetics of cinema**. Nova Iorque: Routledge, 2008.

GOMES, Mayra Rodrigues. **Interdiscurso nas produções seriadas televisivas**: Um exercício demonstrativo. *Matrizes*, v. 15, n. 1, p. 57-76, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1430/143067575005/143067575005.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2025.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2015.

LOTTI, Bernardo José Monteiro. **Da série à telenovela**: Uma análise sobre a metalinguagem na série “Novela”. In: XVII Congresso de ALAIC, Bauru, 2024. Anais (p. 2805-2806). Disponível em: <https://alaic.org/wp-content/uploads/2025/02/ANAIS-ALAIC-2024.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2025.

MILLS, Brett. **The Sitcom**. Edinburgh: Edinburgh University Press Inc, 2009.

MITTELL, Jason. **Complex TV: the poetics of contemporary television storytelling**. New York: New York University Press, 2015.

MUNGIOLI, Maria Cristina Palma. **Poética das séries de televisão**: elementos para conceituação e análise. In: 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2017, Curitiba. Anais (pp. 1-14). São Paulo: Intercom. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2621-1.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2025.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Traduzido por Eni Pulcinelli Orlandi, Lorenço Chacon J. filho, Manoel Luiz Gonçalves Corrêa e Silvana M. Serrani, 2ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 1995. Disponível em: https://www.sergiofreire.pro.br/ad/PECHEUX_SED.pdf. Acesso em: 30 mar. 2025.